

EXPERIÊNCIAS NA ATIVIDADE DE MONITORIA: O RELATO DE DISCENTES DO CURSO DE LETRAS

Vitória Taísa Bertoldo de Oliveira¹

Dilene Kelly de Souza França²

Clecinara de Freitas Barbosa³

André Luiz Souza Silva⁴

RESUMO

O presente artigo objetiva relatar as experiências de alunas-monitoras na disciplina de Letramento Acadêmico, disciplina ofertada no curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba durante o semestre letivo 2020.2. Faz-se isso considerando que as experiências no contexto da atividade de monitoria possibilitem reflexões produtivas em relação à formação inicial. Para tanto, fundamentamos a discussão com as vozes de Pimenta (1999), Farias & Schneider (2005), Tardif (2010) e Silva & Silva (2017), apoiando-nos em uma metodologia de natureza qualitativa e de caráter exploratório. Nessa direção, apresentamos as atividades desenvolvidas no contexto da monitoria junto às reflexões críticas em relação a nossa prática, bem como nossa percepção sobre a prática de nosso professor-orientador.

Palavras-chave: Relato de Experiência, Monitoria, Letramento Acadêmico, UEPB.

INTRODUÇÃO

A monitoria é uma atividade acadêmica que oportuniza, ao estudante de graduação, reviver a experiência de uma disciplina já concluída, não mais como aluno, mas como um coadjutor de outros alunos. Assim, a atividade da monitoria, praticada por um aluno-monitor, contribui com a experiência de reformulação das formas de pensar e agir, do ponto de vista pedagógico e didático, como também torna o monitor uma ponte entre o conhecimento e o aluno, tal como o professor em sala de aula. Além disso, especialmente para os licenciandos, essa atividade também permite a experiência docente, já como um “ensaio” de observação e prática da figura do professor em sala de aula. Dessa forma, essa atividade é multifacetada, diversificada e que acarreta boas experiências para quem dela participa.

Este trabalho objetiva fazer uma explanação acerca da experiência vivenciada na atividade de monitoria do curso de Letras, na disciplina de Letramento Acadêmico, na

¹ Graduanda do curso de Letras-Português pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e bolsista pelo programa de monitoria da mesma instituição (PROGRAD). E-mail: vitoriataisa17@gmail.com

² Graduanda do curso de Letras-Português pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e voluntária no programa de monitoria da mesma instituição (PROGRAD). E-mail: dilenekelly123@gmail.com

³ Graduanda do curso de Letras-Português pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e voluntária no programa de monitoria da mesma instituição (PROGRAD). E-mail: clecinara321@gmail.com

⁴ Professor do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), onde também graduou-se em Letras-Português, mestrando em Linguística (PROLING/CAPEs) pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), especialista em Língua, Linguística e Literatura (UNIFIP) e em Ensino de Línguas e Literatura na Educação Básica (UEPB). E-mail: andreluiz.bans@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba (doravante UEPB). A relevância deste trabalho está nas considerações e práticas descritas para refletir, propagar e incentivar essa atividade que traz diversos ganhos para os estudantes de licenciatura, tanto do ponto de vista da formação científica, quanto da formação docente.

Ademais, também é de interesse deste trabalho explicar como se dá a atividade de monitoria, de modo a fazer uma explanação dessa atividade acadêmica. Também estão presentes conceitos e questões que envolvem a disciplina vivenciada na monitoria. A partir disso, está presente neste artigo reflexões adquiridas a partir da experiência nessa atividade, demonstrando as aprendizagens que tal prática traz para o estudante de graduação e os resultados obtidos a partir da experiência na disciplina em uma turma do primeiro período de Letras-Português.

Para a construção bibliográfica deste trabalho, ancoramo-nos em reflexões adquiridas de leituras que tematizam a monitoria, letramento acadêmico, as práticas de leitura e escrita e a prática docente. Para citar conceitos e função da monitoria, apoiamo-nos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que aponta para os encargos da função do monitor estudante de graduação (BRASIL, 1996); e Faria & Schneider (2005) no que diz respeito ao conceito de monitoria. Sobre o letramento acadêmico, as postulações de Campos (2005), Juchum (2014) e Elias (2011) nos auxiliam. Para refletir sobre a importância da formação docente, utilizamos Tardif (2010), Pimenta (1999) e Silva & Silva (2017).

Este artigo estrutura-se em três blocos. No primeiro, trataremos da função da monitoria acadêmica e dos monitores, traçando também conceitos e questões envolvendo essa atividade. O segundo bloco reflete sobre os letramentos, ressaltando o conceito de letramento em si, questões que envolvem o letramento acadêmico em específico e a importância em refinar as práticas de leitura e escrita do estudante universitário. Por fim, o terceiro e último bloco apresenta os resultados obtidos a partir da experiência, descrevendo e refletindo sobre nossas ações durante a monitoria.

METODOLOGIA

Levando em conta que a monitoria, durante os cursos de graduação, representa uma experiência prática no processo de formação dos alunos, a presente pesquisa tem caráter exploratório e pontua questões vivenciadas durante esse processo, retomando aportes teóricos para ampliar as discussões apresentadas acerca das contribuições que a monitoria pode acarretar. Para tal, o estudo será desenvolvido com natureza aplicada, uma vez que aborda de

forma prática as experiências, tratando, portanto, de uma aplicação efetiva dos conhecimentos científicos. Dito isso, temos uma abordagem qualitativa, pois é “[...] um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo [...]” (OLIVEIRA, 2016, p. 37).

A pesquisa corresponde aos relatos da monitoria desenvolvida na disciplina de Letramento Acadêmico do período letivo 2020.2 da UEPB, que teve duração entre os meses de abril e junho de 2021 e foi realizada em formato remoto, seguindo os critérios estabelecidos pela instituição durante a pandemia da Covid-19. Com isso, as aulas foram realizadas de forma síncrona através da plataforma Google Meet e de forma assíncrona pelo Google Classroom. Além disso, contamos ainda com o WhatsApp como complemento de interação entre alunos e monitoras.

A disciplina de Letramento Acadêmico, de forma geral, objetiva introduzir os alunos da graduação ao contexto de práticas acadêmicas e científicas, inserindo-os de forma teórica e prática no contexto da universidade (UEPB, 2016). Desenvolvida em um único período letivo junto ao professor-orientador da disciplina, a monitoria contou com três monitoras, sendo uma bolsista e duas voluntárias, designadas através de processo seletivo realizado pela instituição. A turma do componente correspondia aos alunos do primeiro período do curso, no turno da noite e formada por 31 discentes. As aulas, realizadas às segundas-feiras em horário das 18h às 20h30min, foram acompanhadas igualmente pelas monitoras, contando com divisão de tarefas quando necessário.

REFERENCIAL TEÓRICO

A LDB – n° 9.394/1996 – estabelece no artigo 84 a função de monitor em cursos de graduação: “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos” (BRASIL, 1996, Art. 84).

Entretanto, a formação docente de alunos dos cursos de ensino superior, aqui em destaque os cursos de Licenciatura, esteve, durante muito tempo, vinculada somente aos conhecimentos disciplinares, havendo até mesmo uma dicotomia entre teoria e prática, também deixando de lado as experiências adquiridas pelos alunos ao longo da vida (TARDIF, 2010).

Além disso, consoante Pimenta (1999), entendemos que a formação inicial do professor está atrelada à construção da sua identidade: “uma identidade profissional se constrói, pois, a partir da significação social da profissão; da revisão constante dos significados sociais da profissão; da revisão das tradições. Mas também da reafirmação das práticas consagradas

culturalmente e que permanecem significativas” (PIMENTA, 1999, p. 19). Sendo assim, ao pensarmos nas atividades da monitoria como um meio e suporte para construção da identidade do indivíduo, reconhecemos nesta a competência de ampliar e desenvolver a visão de mundo do professor em formação.

Dáí decorre a importância das atividades extracurriculares na formação acadêmica dos discentes, pois entendemos que possibilitam aos alunos perceberem que existe uma relação entre teoria e prática e de como ela é relevante para a construção de um alicerce para as futuras atividades que serão desempenhadas pelo futuro docente. De acordo com Faria & Schneider (2005, p. 04), a monitoria pode ser compreendida da seguinte forma:

[...] como uma atividade de apoio discente ao processo de ensino-aprendizagem e de acompanhamento da execução de atividades formativas específicas, ou ainda como uma possibilidade de iniciação à docência em um trabalho conjunto realizado entre professor e monitor.

As funções das atividades de monitoria na UEPB são disponibilizadas no site da instituição, no qual é possível identificar, no *Manual do Monitor*, os seguintes objetivos para as funções dos monitores:

- I – Despertar, no discente, o interesse pela docência;
- II – Fortalecer a cooperação entre os corpos docente e discente, em benefício da qualidade do ensino de graduação, ministrado pela Instituição;
- III – Contribuir para o processo de formação do discente através da experiência vivenciada em atividades de Monitoria;
- IV – Desenvolver competências relacionadas à prática didática e pedagógica;
- V – Reduzir os índices de retenção e evasão escolar através do suporte pedagógico aos discentes de graduação que apresentem dificuldade no processo de aprendizagem.⁵

Dessa forma, entendemos que as atividades realizadas durante a monitoria são relevantes para o bom ordenamento da disciplina, que ocorre em consonância com o professor-orientador e com toda a turma. Ademais, a partir da leitura de Silva & Silva (2017), percebemos que algumas atividades desenvolvidas na monitoria, como a atividade de leitura dos textos teóricos e o acompanhamento das aulas, são importantes, pois permitem ao monitor participar das discussões durante a aula de forma estruturada, compartilhando saberes com os demais. E, também, porque além de contribuir com as horas extracurriculares, agregam conhecimentos ao crescimento pessoal e profissional do monitor.

Portanto, compreendemos que as atividades realizadas na monitoria levam o aluno a assumir uma postura crítica e reflexiva dentro e fora do contexto acadêmico, além disso,

⁵ Disponível em: <http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/manual-do-monitor/>. Acesso em 19 de jul. 2021.

também contribuem para o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas que auxiliarão em sua carreira.

Os letramentos e suas implicações na formação acadêmica

Compreender conceitos relacionados à monitoria em uma turma de Letramento Acadêmico faz-se importante pois é necessário estarmos preparadas para enfrentar e solucionar os possíveis problemas que surgirem, de modo a auxiliar o professor, proporcionando uma percepção objetiva dos conhecimentos teóricos a partir das demandas dos alunos; para contribuir com uma compreensão mais clara dos letramentos à disposição para a formação dos estudantes e, principalmente, como eles contribuem para a construção pessoal e profissional dos discentes.

Cientes de que o ato de ler e escrever são processos que envolvem um conjunto de práticas sociais e o contexto em que o leitor está inserido, entendemos, com base nos estudos de Juchum (2014), que é necessário refinar as práticas de leitura e escrita no contexto acadêmico, pois muitas vezes essas práticas estão ligadas a questões teóricas e técnicas, desvinculadas da realidade dos alunos, fazendo com que se torne algo até mesmo cansativo para os educandos.

No entanto, a partir do momento em que essas práticas começam a ser aprimoradas, faz com que os discentes universitários entendam que o processo de leitura e escrita envolve um conjunto de práticas sociais, bem como o contexto em que o leitor está inserido, pois, como afirma Elias (2011), os alunos conseguem entender que ao ler um texto o sujeito faz uso do conhecimento de mundo que adquiriu até aquele momento para compreendê-lo como algo que é resultado das suas ações e compreendem, ainda, que uma leitura produtiva está intrinsecamente ligada a uma escrita empoçada em diferentes competências textuais.

Com base na concepção de letramento acadêmico, à luz de Brian Street (1995), Juchum (2014) aponta que letramento acadêmico é o estudo dos gêneros do discurso que estão inseridos no âmbito universitário para finalidades específicas dentro desse contexto, ou seja, os gêneros trabalhados nas universidades devem levar em consideração os sujeitos, sendo esses diferentes dos discentes da educação básica, o contexto em que eles estão inseridos, bem como os objetivos que se pretende alcançar a partir da produção e recepção de diferentes gêneros.

Nessa direção, conforme Campos (2015, p. 14), “o letramento acadêmico figura como uma das modalidades de letramento voltado para o aprendizado proficiente de situações de escrita e de leitura, pertencentes à esfera da universidade, voltados para a redação científica”. Dessa forma, é possível perceber que o letramento acadêmico deve ter um caráter prático, pois

a “vida real” do aluno deve ser o elemento base para a construção de um letramento acadêmico, onde o que o discente aprende relaciona-se com o seu dia a dia, através de uma interação e um diálogo com outros indivíduos e com o contexto no qual ele está inserido, propiciando domínio das novas dinâmicas de outros contextos, nesse caso, o acadêmico.

Sendo assim, entendemos que ler e produzir textos no contexto acadêmico são atos que exigem do discente o aprimoramento das habilidades que ele já possuía e o desenvolvimento de novas competências exigidas dentro dessa determinada comunidade sociodiscursiva, conseguindo perceber que esta tem práticas específicas, exigindo dos sujeitos uma integração e interação com diferentes práticas de letramento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina de Letramento Acadêmico, segundo o *Projeto Pedagógico do Curso de Letras-Português (PPC)* tem como ementa:

Prática de leitura, escrita e divulgação de textos científicos: planejamento, produção de textos e apresentação formal. Tipologia de gêneros textuais acadêmicos (arquitetura textual e aspectos ideológicos do fazer científico). Análise de textos acadêmicos e elaboração de fichas, resumos, resenhas, artigos científicos (UEPB 2016, p. 95).

Desenvolvido no primeiro período do curso, segundo a grade curricular, o componente busca contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades de escrita e leitura de produções acadêmicas e colaborar com o percurso dos estudantes no curso, apresentando-os em nível teórico, prático e crítico ao espaço científico e acadêmico, intrínsecos à universidade. Para tal, diversas práticas são necessárias, visto que se trata de uma disciplina que exige um alinhamento entre teoria e experiências.

No período letivo 2020.2 da instituição, a disciplina de Letramento Acadêmico, realizada de forma remota e com o uso de recursos digitais, tem o desenrolar de diversos passos em sua constituição, objetivando acionar nos alunos uma aprendizagem contínua dos conteúdos abordados. Nesse período, participamos do percurso do componente, em alguns momentos de forma mais direta e em outros mais indireta, mas sem abdicar da presença na realização das atividades curriculares, como perceptível no quadro abaixo:

Quadro 01 – Atividades desenvolvidas

Leitura prévia dos textos
Acompanhamento das aulas
Contato direto com os alunos via grupo do WhatsApp
Auxílio com dúvidas no desenvolvimento das atividades
Auxílio em atividades propostas pelo professor-orientador
Produção de seminário temático

Controle de presença
Auxílio na produção de resumo acadêmico
Auxílio na entrevista com uma professora/pesquisadora da Educação Básica
Auxílio na organização das exposições de artigos de divulgação científica

Fonte: elaboração própria, 2021.

Para além das aulas em si, o papel que realizamos contou com etapas extras. De início, entramos em contato com os textos trabalhados no componente, realizando a leitura prévia para o acompanhamento das exposições e reflexões sobre os conteúdos. Os textos que foram trabalhados traziam noções básicas de alguns gêneros acadêmicos abordados e produzidos durante as aulas. Inicialmente, o professor-orientador selecionou a obra de Roxane Rojo: *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social* de 2009, que possibilitou discussões centrais do componente. A partir disso, os alunos desenvolveram produções de gêneros acadêmicos como mapas mentais, fichamentos, resumos, resenhas, os quais fomos acompanhando ao longo do período.

Em alguns momentos das aulas, sempre guiadas pelo professor-orientador, participamos de algumas exposições. Em um primeiro momento, apresentamos de forma sucinta alguns pontos em complemento às aulas, respectivamente dados sobre a autoria do livro trabalhado, explanação sobre documentos oficiais e avaliações nacionais. Dito isso, participamos de todas as aulas realizadas pela plataforma de reuniões síncronas Google Meet, nas quais auxiliamos o professor-orientador com o controle de presença dos alunos, atentando para ausências, presenças e possíveis percalços que poderiam impedir a participação de algum aluno.

Para uma melhor aproximação com os alunos, criamos um grupo no *WhatsApp* e deixamos os alunos livres para participarem e pontuarem possíveis dúvidas quanto às aulas, textos e atividades desenvolvidas. Com isso, tivemos a possibilidade de acompanhar mais de perto como os alunos estavam reagindo às atividades desenvolvidas, além de contribuir para os questionamentos que surgiam, contando com o auxílio do professor-orientador sempre que necessário.

Além disso, em conjunto, elaboramos uma exposição acerca da construção e divulgação de gêneros acadêmicos e científicos, bem como de conceitos que envolvem a produção científica nos âmbitos de graduação e pós-graduação. A finalidade era a de apresentar de forma introdutória aos alunos esses conceitos, que são essenciais no período de graduação e que serão práticas com as quais os mesmos terão que lidar no desenrolar do curso.

Os gêneros escolhidos para serem expostos foram artigos científicos, relatórios de estágio, teses e dissertações. Tivemos ainda que contextualizar esses gêneros acadêmicos e, para isso, abordarmos algumas especificações acerca do meio acadêmico, de publicações

científicas e de opções para programas de pós-graduação na Paraíba no campo dos estudos da linguagem.

A construção dessa exposição foi produtiva, uma vez que com as pesquisas pudemos também aprender mais detalhadamente sobre os conteúdos, bem como enriquecedora para os alunos da turma, visto que o contexto acadêmico de modo geral é algo novo para quem está ingressando no curso, logo, foi muito significativo fazer parte dessa inserção dos alunos nesse meio e contribuir para que os mesmos se familiarizassem mais com a universidade e as práticas presentes nesse ambiente.

Na ocasião, acompanhadas durante todo o processo de preparação e exposição pelo professor-orientador, tivemos ainda a oportunidade de produzir, junto aos alunos, um esquema virtual, pela plataforma *Jamboard*, no qual foi possível discernir, através das contribuições dos alunos, as contribuições e apreensões que os mesmos tiveram acerca dos pontos expostos, como é possível ver na imagem abaixo:

Imagem 1 – Produção na plataforma *Jamboard*



Fonte: elaboração própria, 2021.

Utilizar essa plataforma online foi de início desafiador, pois não sabíamos como seria a recepção. Contudo, a interação dos alunos foi muito eficiente e foi possível notar que os conteúdos abordados foram compreendidos de forma eficiente por eles. Ademais, a interação simultânea em si foi proveitosa, pois desse modo os alunos puderam trazer suas contribuições em um processo de construção de conhecimento, para que o foco não ficasse apenas em conteúdos expositivos.

Dentre as produções dos alunos ao longo da disciplina, ficamos responsáveis de forma mais direta no auxílio da produção de um resumo acadêmico. Seguindo as instruções do

professor-orientador, os alunos, divididos em três grupos – tendo uma monitoria responsável por cada grupo – enviaram uma primeira versão de um resumo acadêmico, que passaria por nossa correção, para que então uma versão final fosse encaminhada para o professor-orientador, buscando acatar nossas sugestões de ajustes.

A ação de interação com os alunos foi orientada pelo professor-orientador, indicando como solicitar dos alunos correções de ordem linguístico-gramatical, estrutural, temática, etc. Além disso, solicitou que apresentássemos um *feedback* em forma de comentário, indicando os pontos positivos e negativos de modo geral, para os alunos perceberem, panoramicamente, o que necessitaria de ajuste, buscando distanciar-nos de correções resolutivas que pudessem acontecer de nossa parte.

Os resumos recebidos foram, de forma geral, muito satisfatórios e fazer as sugestões de correções foi produtivo, já que o processo era também um modo de obtenção de conhecimento de forma prática por nós. As sugestões de correções feitas foram seguidas dentro do possível pelos alunos, com algumas exceções, mas todos foram receptivos quanto à prática.

Algumas atividades mais práticas foram desenvolvidas com os alunos ao longo do componente. Uma delas foi uma entrevista com uma professora pesquisadora convidada pelo professor-orientador e que participou de uma roda de conversa acerca das práticas de letramento na educação básica. Os alunos foram preparados antecipadamente para fazerem perguntas à convidada, em formato de entrevista, para tal entraram em contato com o currículo da professora e com algumas de suas produções.

Durante o processo, fomos auxiliando alguns dos alunos com a construção das perguntas e na entrevista fizemos a apresentação da professora e auxiliamos na organização da sequência de perguntas. A turma se mostrou extremamente interessada em interagir com a professora e as contribuições que esta trouxe foram ótimas tanto para a turma, uma vez que complementava conteúdos já vistos, mas também para nós, que pudemos conhecer mais acerca de suas pesquisas e experiências como pesquisadora e professora da educação básica do Estado da Paraíba.

Após entrarem em contato com os gêneros acadêmicos, a finalização da disciplina contou com uma exposição entre os alunos de artigos de divulgação científica, produzidos por eles a partir de leitura de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da área de Letras e disponíveis na biblioteca digital da UEPB. O intuito era de que os alunos tivessem um contato inicial com a apresentação em exposições científicas, tão comum nos meios universitários. Com isso, os alunos produziram pôster a ser exposto com as informações contidas nos artigos de divulgação científica, previamente produzidos, os quais foram orientados pelo professor-orientador.

Para essa exposição, a turma foi dividida em dois grupos – Estudos Literários e Estudos da Língua(gem) – e dois professores convidados ficaram responsáveis por comentar as apresentações de cada discente. Cada parte da turma ficou em uma turma específica do *Google Meet*, onde monitoras ficaram responsáveis por guiar cada grupo de exposição e uma outra ficou responsável por controlar a frequência e auxiliar nos possíveis problemas, para tal, ela e o professor-orientador, ficaram transitando de uma turma para a outra para acompanhar o desenrolar das duas salas de exposição.

Auxiliar nessa atividade foi uma experiência enriquecedora para nós, uma vez que tivemos a responsabilidade de lidar e organizar as apresentações, bem como conduzir a sequência de exposições. Ademais, tivemos a oportunidade de estar por trás do desenrolar de uma exposição de trabalhos acadêmicos, não apenas como participantes, como vimos ao longo do curso. Além disso, a divisão de tarefas entre nós é um ponto que vale ressaltar, pois durante toda a disciplina, fomos recebendo algumas funções separadas, mas que de modo geral culminaram em um resultado que construímos em conjunto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pôde ser constatado, através das considerações e reflexões, a atividade de monitoria contribui com a experiência e os saberes que percorrem a prática docente, permitindo ao monitor grandes aprendizagens e experiências. A partir das aulas assistidas, da participação dos discentes, das trocas de conhecimento realizadas, tivemos a oportunidade de participar ativamente desse processo de construção de conhecimento tanto para os alunos, como para nós, tornando assim uma atividade cooperativa.

A partir das ideias apresentadas neste trabalho, observa-se que durante a vida acadêmica, a relação entre teoria e prática não é, na maioria das vezes, vista como unidade, mas é pensada como dicotomia. Entretanto, a partir da realização da monitoria, observamos que não são atividades distintas, elas se complementam tendo em vista que uma acontece conforme as reflexões da outra. As atividades realizadas provaram isso, pois nos levaram a assumir uma postura crítica e reflexiva dentro e fora do contexto acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento de competências que nos auxiliarão em nosso percurso profissional.

Ademais, outra contribuição de grande valia na nossa experiência foi o contato com o professor da disciplina, o qual nos orientou e auxiliou ativamente no desenvolvimento das atividades que realizamos como monitoras, indicando textos teóricos para leitura e aprimoramento do conteúdo, também nos auxiliando em questões que surgiam durante o nosso contato com os alunos. Esse contato foi de extrema importância, pois permitiu que tivéssemos

uma experiência com a disciplina de Letramento Acadêmico com um novo olhar, uma vez que retornamos ao componente curricular não mais como discentes. Dessa forma, cada etapa e cada atividade que fizemos foi de muito aprendizado e nos retornou experiências positivas.

Com isso, a partir da prática conseguimos constatar que a monitoria é uma atividade proveitosa e enriquecedora, pois os conhecimentos adquiridos são diversos e a experiência vivenciada desenvolve em nós uma postura que não se adquire apenas pela teoria. Dessa forma, a vivência na monitoria nos possibilitou diversos aprendizados e experiências significativas.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Monitoria da UEPB, que nos proporcionou uma oportunidade ímpar; e ao professor-orientador, pelos conhecimentos e saberes partilhados.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB**. 9394/1996.
- CAMPOS, Magna. **Letramento Acadêmico e argumentação**: incursões teóricas e práticas. Mariana: Edição do Autor, 2015.
- ELIAS, Vanda Maria. **Ensino de Língua Portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2011.
- FARIA, Joelma Pereira; SCHNEIDER, Márcia Sueli Pereira da Silva. Monitoria: uma nova abordagem sob a perspectiva da Teoria da Atividade. In: **15º InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada**, 2005, São Paulo. Caderno de Resumos, 2005.
- JUCHUM, Maristela. Ler e escrever na universidade na perspectiva dos projetos: o que muda, afinal? **Signos**, v. 1, 2014, p. 76-86.
- OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 7ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2016.
- PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999, p. 15-34.
- SILVA, André L. S.; SILVA, K. V. A. A contribuição da Monitoria para a Formação Inicial dos alunos de Licenciatura. In: **VI Encontro Nacional de Iniciação à Docência**, 2017, Campina Grande. Anais VI ENID/UEPB. Campina Grande: Realize Eventos Científicos & Editora, 2017. v. 1. p. 01-09.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 11ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. **Projeto Pedagógico de Curso PPC: Letras Português (Licenciatura)**. CEDUC; Núcleo docente estruturante. Campina Grande: EDUEPB, 2016.